

Apostila do Aluno

Unidade M04U01 – Fatores que influenciam o Mapeamento Comunitário

Livremente adaptado de um texto desenvolvido por: Giacomo Rambaldi e M.K. McCall

Número de palavras: 843

Índice

1	INTRODUÇÃO.....	1
2	SUCESSO NO MAPEAMENTO.....	1
3	FATORES EXTERNOS E INTERNOS.....	2
4	CONHECIMENTO TERRITORIAL LOCAL.....	2
5	DIREITOS À TERRA E EXERCÍCIO DO DIREITO	3

1 INTRODUÇÃO

O uso dos sistemas participativos de informação geográfica (SPIG), especialmente o mapeamento, depende de fatores externos e internos de natureza social, econômica, política e institucional, que constituem o contexto da sua prática. O contexto, tanto quanto os interesses ou objetivos do mapeamento têm que ser estabelecidos e esclarecidos de forma permanente para que o processo de SPIG seja bem sucedido enquanto esforço de democratização.

2 SUCESSO NO MAPEAMENTO

Quais são os fatores e condições que aumentam a probabilidade de que um projeto SPIG contribua para a democratização das políticas cartográficas?

Em lugar de definir uma conclusão “bem-sucedida” para um processo de mapeamento; preferimos confiar nos critérios geralmente aceitos em aproximações participativas, procurando desenvolver um resultado (por exemplo, mapas e informação geográfica) e um processo de trabalho, com o objetivo de:

- contribuir para a expressão e visibilidade dos interesses das comunidades;
- propiciar a participação de todos os membros das comunidades;
- criar e apoiar iniciativas de maior autonomia das comunidades.
- alcançar os resultados concretos definidos no processo (por exemplo, criação de mapas relevantes).

A atividade de mapeamento que atinja estes objetivos poderia ser considerada bem-sucedida.

Alguns casos de intervenções baseadas na comunidade podem ter resultados positivos inesperados. Na Argentina, por exemplo, os membros de uma comunidade receberam os sistemas de posicionamento global (GPS) e foram treinados para usá-

los em um pequeno projeto participativo de demarcação de posse de terra. Os membros desta comunidade usaram em seguida os dispositivos para georreferenciar a drenagem e os problemas de poluição, e apresentaram os mesmos como prova para as autoridades locais. Nos Camarões, as competências adquiridas pelos moradores que mapearam as áreas florestais da comunidade foram posteriormente utilizadas por eles para fundamentar a reivindicação de terra contra uma plantação comercial de palma.

As intervenções no nível da comunidade desencadearam mudanças. As alterações podem resultar em benefícios para alguns, podem não ter efeito em todos ou podem ter um impacto negativo sobre outras pessoas.

3 FATORES EXTERNOS E INTERNOS

Os fatores que influem nos processos de SPIG podem se classificar como decorrentes das relações internas e externas à comunidade.

Exemplos de fatores externos incluem:

- agências nacionais, internacionais ou de desenvolvimento – políticas relacionadas relacionadas a questões de povos indígenas, direitos de propriedade intelectual, proteção do patrimônio cultural imaterial etc.;
- políticas e legislações nacionais sobre uso e posse de terra e recursos;
- políticas e legislações nacionais sobre a propriedade privada e comunitária;
- políticas em relação a direitos de propriedade intelectual no que diz respeito ao conhecimento local;
- direito consuetudinário versus direito legislativo;
- status de áreas protegidas, terras do estado e direitos reservados de estado;
- atitudes de funcionários públicos com relação ao conhecimento local e indígena;
- barreiras linguísticas.

Exemplos de fatores internos incluem:

- fatores sociais como níveis de alfabetização, níveis de escolaridade, relações de gênero, idade, estrutura interna da comunidade; estruturas de classe e de castas, forma de organização da comunidade;
- fatores culturais e sociais no âmbito da comunidade ou de uma grande unidade cultural. Esses fatores incluem as relações de gênero, a posição dos direitos da criança e do idoso e as relações de poder econômico no seio da comunidade;
- fatores econômicos ou técnicos disponíveis (por exemplo, dinheiro, pessoas, equipamentos, informações comercializadas e restrições de tempo).

A combinação dos fatores acima citados pode gerar condições favoráveis ou desfavoráveis ao caráter democrático dos SPIG, sendo desejável a identificação e o posicionamento dos atores da comunidade em relação a eles.

4 CONHECIMENTO TERRITORIAL LOCAL

Um dos fatores fundamentais no mapeamento é o modo como o conhecimento territorial local e indígena é considerado, não só por parte das autoridades e tomadores de decisão, que podem "permitir" uma atividade de mapeamento baseada na comunidade, mas também pela comunidade e seus membros. Um dos princípios mais elementares da prática dos sistemas participativos de informações geográficas (SPIG) é que ela entende o conhecimento territorial local como válido e confiável, mas, que pode ser complementado com o conhecimento científico.

5 DIREITOS À TERRA E EXERCÍCIO DO DIREITO

Um fator importante no processo é o status da posse de terra e de recursos. Devido ao fato de ser o mapeamento comunitário sobre o mapeamento da terra, uso do solo, uso da terra e recursos da terra, e a propriedade destes, ele é fundamental. A propriedade pode significar uma grande variedade de condições: propriedade estatutária, usufruto, uso compartilhado, propriedade comum, ligação espiritual e mais. Portanto, as posições oficiais jurídico-legislativas, e as posições socioculturais extraoficiais quanto à terra e os direitos de recursos e exercício de direito são fatores-chave.

Um fator de influência relacionado é a condição jurídico-legal das pessoas que estão envolvidas no mapeamento comunitário, bem como o status nacional e internacional dos povos indígenas.

Referências Bibliográficas

As referências bibliográficas e outros materiais de leitura recomendada estão listados na apostila: M04U01 – Recursos Adicionais.